

Robert Galbraith, a nova faceta de J.K. Rowling

Luiza Herrera Braga

Após o grande sucesso da série *Harry Potter*, a editora Rocco agora aposta em uma nova série de mistério. Publicado tanto no Brasil quanto na Grã-Bretanha em 2014, o livro *O Bicho da Seda*¹ conta o desaparecimento de Owen Quine, escritor medíocre, endividado e de nenhum sucesso, mistério desvendado pelo detetive Cormoran Strike. A história, assim como o pseudônimo Robert Galbraith, parece ser uma tentativa de J.K. Rowling de atrair um público maduro e se libertar da imagem de escritora juvenil, perpetuada por sua série anterior. Aqui, Rowling buscou criar uma obra que dificilmente teria chances de ser recusada pelo público, uma vez que usou um tema já aclamado pelos leitores e que contém uma estrutura básica comum de enredo, um mistério no qual o desenrolar se dá através de pistas, podendo ter como única tentativa ousada de mudança a criação de personagens, que se mostram mais caricaturados, cômicos, do que é costumeiro em romances policiais.

Em “O Mito do Superman”, Umberto Eco defende que há enredos que já possuem uma estrutu-

ra pré-concebida, e o romance policial, ao menos o do tipo que Eco considera tradicional, é um deles: “do delito à descoberta, através da cadeia das deduções”². De fato, isso ocorre neste enredo, assim como um reflexo do esquematismo atinge os outros aspectos da obra: “Não se trata apenas de um esquematismo na ordem do *plot*, mas de um esquematismo estável dos próprios sentimentos e atitudes psicológicas”³. Essas duas passagens exprimem bem a relação entre personagem e enredo na obra, ou seja, a forma como estes são criados baseados em moldes pré-concebidos e como se relacionam no decorrer da produção. De início, no tédio cotidiano e vivendo na Londres atual, na Denmark Street, sem especificação de número, localizada a poucos quilômetros da Baker Street, moradia de Sherlock Holmes, Strike divide o endereço entre casa e escritório, sendo o segundo procurado principalmente por figurões em busca de elementos favoráveis para um divórcio auspicioso. Essa movimentação é frutífera para os ne-

¹ GALBRAITH, Robert. *O Bicho da Seda*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2014.

² ECO, Umberto. “O mito do Superman”, em: *Apocalípticos e integrados*. São Paulo: Perspectiva, 2004, p. 265.

³ Idem

gócios, porém entediante, uma vez que Strike sempre vê o mesmo desenrolar de histórias iguais até que Leonora Quine o procura.

Cada capítulo é resumido logo no início por meio de epígrafes e a história é contada por um narrador em terceira pessoa e onisciente, que sabe e narra os fatos e pensamentos das personagens; a única coisa que o narrador não nos revela são as pistas para o desvelamento do mistério. Este talvez seja o elemento mais fundamental que faz de *o Bicho da Seda* um romance de mistério: manter as pistas e o processo de desvendar o enigma em suspenso, fazendo com que a leitura prossiga sem esgotamento. O ponto cego da leitura é mantido por artifícios para desviar a atenção do leitor: a antiga história familiar e amorosa do detetive, seus hábitos de higiene e a história pessoal de sua assistente. Além disso, a possibilidade de que mais de uma pessoa possa ser o assassino é sustentada pela maneira como a narrativa apresenta os desafetos de Quine. O estratagema é bem montado e causa surpresa ao final.

O outro elemento dessa estrutura de enredo encontra-se na construção subjetiva e psicológica das personagens que precisam de algo que as façam parecer reais e compatíveis com o

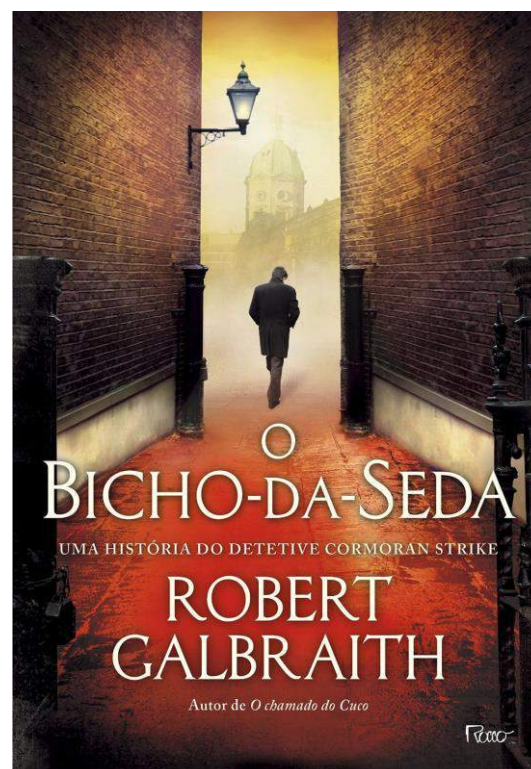
mundo do leitor, trazendo ao livro um reflexo de. Segundo Eco, nesse tipo de romance a caracterização das personagens por suas atitudes implica na introdução contínua, por parte do autor, de “uma série de conotações (por exemplo, as características do policial e do seu *entourage* imediato) tais que sua ocorrência, em cada estória, seja essencial para sua apazibilidade”⁴. Essa marca, que a autora leva para todas as personagens, em proporções variadas, é um recurso que Rowling executa com maestria, utilizando um método que cria a familiaridade do leitor com o personagem a partir de seus traços caricaturais ou cômicos.

Assim como Sherlock Holmes, Cormoran Strike é um homem que, além de possuir um nome que provoca estranhamento, é recluso e introspectivo ao extremo, nunca tendo dúvidas quanto a suas opiniões. Dono de uma mente quase matemática, seus únicos pontos fracos aparentes são uma perna que teve a parte inferior amputada, sequela da guerra, e sua incapacidade de socialização, a qual é evidente pela igual inaptidão de se envolver com os próprios sobrinhos, revelando o quão inviável é a vida familiar no ambiente, estilo de vida e personalidade da personagem.

⁴ Idem, p. 266

Contudo, essa característica se contrapõe ao fato de que é alguém capaz de se preocupar com as pessoas que o rodeiam. Tudo isso, somado ao histórico familiar que, como foi dito antes, tem a intenção de desviar a atenção do leitor da aquisição das pistas, reforçam o estereótipo do personagem criado para vencer, apesar das circunstâncias. Esse elemento do protagonista vencedor também reforça a familiaridade do leitor e a ideia de estrutura pré-concebida: a fé de que o detetive particular sempre superará a polícia em uma investigação, coisa que não raro encontramos nas histórias do detetive Holmes.

O fato de o herói possuir a seqüela da guerra e sua dificuldade de se relacionar com as pessoas traz outro elemento que não é incomum nos enredos policiais: a presença de um assistente, aqui sendo ela representada por Robin, uma moça astuta, bonita e gentil e que necessita de um emprego, além de ser hábil motorista, característica indispensável a uma pessoa com movimentos limitados. Tudo isso comporta a sensação de combinação das personagens, assim culminando em outro estereótipo: o da assistente e chefe que, mais cedo ou mais tarde, se sentirão atraídos um pelo outro. Essa atração, por hora, vem disfarçada de admiração mútua, além do impedimento clássico para a apro-



ximação entre eles encarnada no noivo de Robin, um rapaz que ela namora há mais de dez anos. Todavia, quanto maior a admiração pelo chefe e seu envolvimento no trabalho, num movimento oposto, mais distante a moça se vê de seu casamento, fator que reforça a sensação de que a atração entre o detetive e a assistente será inevitável em uma próxima história.

É, portanto, o recurso ao estereótipo e à caricatura que permitem a familiaridade do leitor e a verossimilhança da personagem: Cormoran Strike possui uma personalidade inegável, ele é orgulhoso, inteligente e perseverante, transita entre a tendência solitária do homem de pensamento e a preocupação do membro de algum núcleo familiar. Algumas

vezes chega à beira da arrogância, sendo por vezes uma tática para conseguir informações, algumas das quais só lhe são confiadas por ser justamente ele quem as procura. Até mesmo é torcedor de um clube de futebol desde tempos de juventude.

A autora não parece deixar dúvidas de que a criação da personagem detetive foi feita para que ele combinasse com o desenrolar da história. É um homem honesto que, tendo a capacidade de relacionamentos interpessoais limitada, compensa a deficiência com o pensamento lógico, não permitindo a existência de problemas para perceber a inocência de um suspeito, mesmo quando as pistas da polícia vão contra sua inocência, principalmente quando a cliente em questão é Leonora, uma mulher cuja marca de sua personalidade é ser excêntrica e antiquada, além de não parecer ter senso do perigo que a envolve por falar tudo o que pensa. Todas essas características emergem juntas e sempre em situações que levam o leitor ao riso. Contudo, Leonora dedica-se exclusivamente à filha especial, Orlando, única razão pela qual a preocupa a ideia de ser presa. Esta moça, que além de ser indispensável na solução do caso de desaparecimento que resulta em assassinato premeditado, é a personagem mais serena de todo o enredo e a que mais compreende os fatos

que ocorrem, talvez pela própria simplicidade com que lida com o desaparecimento e morte do pai, bem como descobrir que a assassina é uma pessoa próxima à família. Além disso, essa personagem possui algumas das mais interessantes passagens do livro pela forma curiosa como Rowling a criou: a personagem que deveria ser a mais afetada pelo crime é a que lida melhor com seu desfecho, além do fato de que sua deficiência mental não a torna menos capaz de perceber o que acontece ao seu redor. Essa ausência de fragilidade aparente, a dualidade entre deficiência retardatória e plena compreensão da personagem, pode ser sua característica mais importante.

Rowling também optou por trabalhar o ambiente. Em geral, é cinzento como Londres tem a característica de ser, a começar pelo próprio escritório e apartamento de Strike, que são descritos como apertados, tanto pelo espaço físico em si como pelo tamanho anormal do morador, mais alto que a maioria das pessoas e com aspecto de pugilista. Contudo, esse cinza vai se intensificando. A todo o instante os investigadores se encontram em lugares horríveis, alguns até com algumas características compatíveis com as de pesadelos, que podem ser bem percebidas na cena do crime em que finalmente Strike encontra Quine. Essa obscuridade de ambiente pode ser interpretada

de duas formas: tanto como um recurso a mais do autor de romances policiais para reforçar a ideia de suspense e repulsa, como para refletir a percepção da personagem sobre o caso e a própria forma em que ela se encontra envolvida na trama. Aqui, é curiosa a participação fundamental do cenário na construção da estrutura de romance policial como mais um aspecto para uma conclusão que não permite partes em aberto.

Ao fim da obra, parece que a autora produziu aquilo que pretendia: uma nova série para um público mais maduro, com personagens que acompanham a vida desse público, com trabalho, aflições e vícios diferentes da plateia juvenil para quem Rowling escreveu por tanto tempo. Apesar da caricaturização das personagens, esse fato não influencia o funcionamento da obra, tendo em vista que é parte constituinte deste enredo a fim de trazer leveza ao ambiente escuro, hostil e denso que o cerca.